

11/out=1967

# UM CARIOCA LÁ FÓRA

**A** corda bamba da bossanova se esticou com o encontro Sinatra-Jobim. Esta nova dimensão seguida de Festivais Internacionais no Brasil, indicará, bem próximo, a seriedade do momento musical brasileiro no exterior. Vejamos o **balanço**: A francesa Brigitte Bardot gravou "Maria Ninguém" de Carlos Lira; Nat King Cole acompanhou com "Não Tenho Lágrimas"; Ella Fitzgerald vive cantando bossanova e estará ao lado de Jobim para mostrar em televisão "O quê que a bossa tem? Vinicius de Moraes ganhou Ordem ao Mérito do Governo Francês (De Gaulle) pelo sucesso de composições musicais. O filme **Um Homem e Uma Mulher**,

que bossanova deixou de ser estado de espírito e faz divisas. E o fato se comprova com o que diz Tom abaixo:

Antes de Jobim encontra-se com Sinatra, conforme narra o próprio Tom, muitas pedras rolaram. Houve época, em que o dinheiro ganho com a música apostava corrida com o aluguel. A primeira mudança de Tom se deu quando tinha um ano: saiu da Tijuca para morar em Ipanema. Ali, em mesa de bar, ao lado do poeta Vinicius de Moraes, viu a garôta de Ipanema indo e vindo a caminho do mar. A música sobre a garôta, bem balançada, deu-lhe a consagração definitiva. Mas como iniciou Tom Jobim sua

32



Tom em Hollywood e no Teatro Chinês



premiado internacionalmente, fala em Baden, Bontá (manhã de carnaval), Tom, etc., como se fôsem populares em qualquer centro da terra; Juca Chaves (o cancionista) e João Gilberto (o intérprete da batida bossanova) fizeram sucesso na televisão italiana; Maísa tem fãs em Portugal, França, Itália e Japão; Eumir Deodato compõe trilhas sonoras para filmes americanos; Marcos Vale e Astrud fazem "show" nas universidades; Sérgio Mendes está nas paradas de venda de discos e excursionando com Sinatra; Walter Wanderley e Donato mantêm conjuntos na Europa; e isso tudo começou há 5 anos atrás; portanto, conclui-se

carreira? Poucos sabem: tocando gaita de bôca num conjunto que se exibia na Praça General Osório, em Ipanema. Recebeu influência dos tios João Lira Madeira e Marcelo Brasileiro de Almeida e iniciou o aprendizado tendo a ambos como professores. Mais tarde, por coincidência, apareceu na casa de Tom um piano alugado para que sua irmã mais moça, Helena, aprendesse a tocar e estudar música. Ela, porém, só estudava para passar de ano. E como a sala era enorme, a imagem do piano perseguia o menino Brasileiro de Almeida que se preparava para o vestibular de arquitetura. Nessa fase, começou a se aproximar do piano e





Com Johnny Magnus Tom também gravou

Nomes famosos estão fixados na entrada do Teatro Chinês



Um trio famoso: Caymi, Tom e Andy Willfians

Walth Disney com brasileiros: Tom Vinícius e Norma

Tom e Stan Getz

depois de cursar o 1.º ano de Faculdade, tomou um dia uma resolução e disse: **Vou viver da música! Sou filho da dona Nilza que é filha do avô Azôr Brasileiro de Almeida.**

Era assíduo soltador de pipas (quando o vento soprava sudoeste) e pegador de **jacaré**. Depois da praia e do banho de chuveiro ia para o piano. Não gostava de fazer escalas e por isso juntava uma nota com outra até sair música. Hoje, casado, com 40 anos, pai de dois filhos (Paulinho e Elizabeth), o maestro Jobim conserva o hábito de olhar pianos. Teresa, a esposa, sempre o surpreende, quieto e com o olhar mergulhado nas teclas. Mas o



33

maestro Jobim sabe que chegou aos quarenta bem sucedido.

**Grupo da Noite.** Após tomar a música como profissão, Tom tocou piano popular nas boates. Em qualquer inferninho da Zona Sul se podia encontrar o artista. Era uma loucura total: tocava aquilo de que não gostava: "O terceiro Homem, etc. Tinha quinze minutos de folga e uma vez ficou extático ao presentir um **ba-fafá**. O freguês se aborreceu com o caixa e disparou uns tiros. Uma bala de revólver bateu na parede, perto do piano, a menos de um palmo de Tom. Logo êle, que nada tinha com o peixe. Conseguiu depois um emprêgo na Con-







O maior sucesso veio com Sinatra



Tom e o fino do jazz: Guerry Mulligan,



Nelson Riddle e Ra

tinental Discos, como arranjador. Daí, se transferiu para a Odeon. Na mesma época, fez trilha sonoras para muito filme nacional. Começou a ganhar algum dinheiro ao ser nomeado Diretor Artístico da Odeon. Cuidou dos arranjos de Dalva de Oliveira, Orlando Silva, Lúcio Alves, Dick Farney. Até que a Odeon mandou chamar na Califórnia Aloísio de Oliveira, há dezoito anos afastado do Brasil. Contudo, deu-se um jeito e Tom ficou encarregado do aparecimento de João Gilberto, o **estouro da bossa**. Ari Barroso e Elizete Cardoso colaboraram neste período.

Jobim sempre se dirigiu, apesar das noites mal dormidas, aos locais que apresentavam um bom compositor. Lá, com cerveja à mesa, ficava observando o ambiente. Estudou muito piano com o prof. Kollreuter, maestro alemão que fundou o conservatório da Bahia, a prof. Lúcia Branco (a quem deve muito), Tomaz Teran (espanhol amigo de Villa-Lobos) e de orquestração com Radamés Gnattali, Léo Perack Cláudio Santoro etc. Conheceu Villa-Lobos e esteve com ele sentado em piano três vezes. Durante esta fase fez parcerias com Dolores Duran, Newton Mendonça e Billy Blanco. Mais tarde, conheceu Vinicius em "Órfeu da Conceição", quando se estabeleceu a parceria que dura até hoje.

#### NOVA FASE

Sidney Frey, proprietário da Audio-Fidelity e fã da música brasileira, resolveu promover um Simpósio Musical nas Bahamas. Para isso, teria que parar no Brasil e convidar Oscar Niemeyer, Vinicius, Jobim e João Gilberto (intérpretes). Foi quando o conselheiro Mário Dias Costa deu a idéia de lançar a bossanova em Nova Iorque. O Itamarati topou a jogada e o conselheiro nomeou Maurício Marconi chefe da delegação. Cancelado o Simpósio nas Bahamas, a 22 de novembro de 1962 realizou-se o concerto no Carnegie Hall. Seguiram: João Gilberto, Tom, Menescal, Bonfá, Chico Feitosa, Irmãos Castro Neves, Milton Banana, Carlos Lira,

Sérgio Ricardo, Cláudio Miranda (que ficou por lá até hoje e faz papel de mexicano em filmes de "farwest"), Caetano Zama. João Gilberto entrou timidamente no palco e provocou coxixos. Sentado, começa a dedilhar o violão e Miltoninho banana (de levezinho) começa a acompanhá-lo na bateria. As coisas foram se esticando e o "show" durou duas horas e meia sem intervalos nem interrupções. O primeiro passo estava dado. A vitória foi comemorada com uma monumental feijoada na residência de Sidney Frey.



Para satisfazer  
o bom gosto  
e recordar  
a mocidade

#### MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

editou as melhores músicas  
de

CARMEN MIRANDA  
E NOEL ROSA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO  
POSTAL PARA O MUSEU  
DA IMAGEM E DO SOM

ESTADO DA GUANABARA  
PRAÇA MARECHAL ÂNCORA n.º 1